

Boca-de-urna 'collorida' reúne cinco mil no Rio

Usando camisetas brancas, trazendo apenas os "LL" verde-amarelos que se tornaram o símbolo da campanha de Fernando Collor de Mello, cerca de cinco mil pessoas no Rio, segundo os organizadores da campanha, foram às ruas para garantir, na boca-de-urna, o lugar do candidato do PRN no segundo turno. Discreta, a estudante Miriam Pires da Silva, de 17 anos, moradora do Grajaú, pulou da cama às 7h e foi trabalhar para Collor em frente ao Tijuca Tê-

nis Clube, na Rua Conde de Bonfim. Embora sozinha, ela não se intimidou com a presença maciça de boqueiros de Brizola, Lula, Covas e Freire naquele ponto, um dos mais movimentados do bairro:

— Eles estão fazendo a maior festa, mas, como estou em minoria aqui, não dá para entrar. Vou comemorar depois da votação.

Em frente ao Colégio Santa Rosa de Lima, na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, um grupo de qua-

tro "coloridos", entre eles Cristiano José da Silva, de 13 anos, distribuía panfletos e "santinhos" de Collor. A estudante de computação Maria Cristina Gomes, de 20 anos, entusiasmada, contou que boa parte dos boqueiros recebeu uma gratificação de NCZ\$ 30, além de lanche e transporte. Maria Cristina e Cristiano, que moram em Inhaúma, disseram que cerca de 80 moradores do bairro se espalharam pela Zona Sul para defender a candidatura de Collor.

Foto de Custódio Coimbra



A frente do comitê do PRN na Lagoa, várias crianças boqueiras provam que eleição não é coisa só de gente grande